

Sigmaringa vai defender diploma para jornalistas

Mesmo reconhecendo que o jornalismo brasileiro foi construído por profissionais que não fizeram curso superior de Comunicação — como Pompeu de Souza, Castellinho, Villas Boas Correa, Alberto Dines, Joel Silveira e outros — o candidato a deputado Sigmaringa (PMDB) afirma que vai defender na Constituinte, as conclusões do Encontro Nacional de Comunicação, realizado em Brasília este ano, que, entre outras, inclui o apoio à manutenção dos cursos de jornalismo e do registro profissional.

Sigmaringa afirma apoiar as reivindicações dos jornalistas, para que a liberdade de imprensa não se limite à liberdade de empresa, mas se torne um fato neste País. O candidato monopolizou grande parte dos votos dos jornalistas da cidade, apesar de ter candidatos jornalistas, reconhecidamente bons, no caminho da Constituinte.

Visto por muitos como o político do futuro “por seu passado”, Sigmaringa tem aqui seu retrato falado pela imprensa; essa imprensa que tem além-bastidores em seus registros e que hoje pode depor sem censuras e compor a personalidade desse moço dito tímido. Na “manifestação estamos com Sigmaringa” foram 40 assinaturas de jornalistas, fora as mais de 200 levantadas que não entraram por falta de espaço. Dos vários entrevistados, alguns depoimentos estão aí.

André Gustavo Stumpf (Jornal do Brasil): “Apóio Sigmaringa porque ele já demonstrou por seu passado que tem futuro. É um militante histórico do PMDB, o que revela persistência na ação e coerência na ideologia. Sigmaringa é pioneiro de Brasília, tem intimidade com a cidade, conhece seus problemas e tem solução para eles. Terá o meu voto”.

Cláudio Lysias (CORREIO BRAZILIENSE): “Sigmaringa, meu favorito como meia esquerda no time da Praia das Flexas em Niterói, é agora meu preferido como candidato a deputado federal em Brasília. Desde que estou aqui, acompanho seu trabalho como advogado, e à certeza de que fará um bom trabalho na Câmara, somo o prazer de votar em um amigo tão antigo.

Célia Ladeira (TV Globo): “Político sério e coerente, excelente advogado, Sigmaringa é, sem dúvida, a melhor opção para a Constituinte.

Ellana Lucena (O Estado de

S.Paulo): “Nos anos duros de repressão em Brasília, Sigmaringa nunca se negou a levantar no meio da noite para buscar amigos que estavam presos, a pessoas que ele mal conhecia, sem nunca ter cobrado nada, e muito menos voto neste momento. Voto no meu amigo Luiz Carlos.

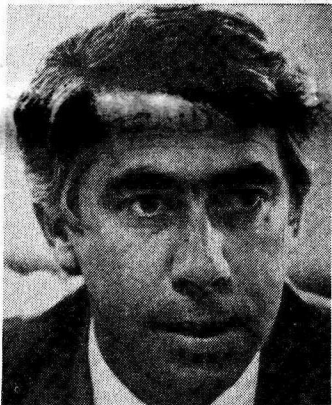
Ellana Simonetti (Gazeta Mercantil): “Apóio-o porque é honesto, porque não é um político profissional e pretende trabalhar só na Constituinte; e porque tem uma história de trabalho em prol dos injustiçados neste país”.

Laerte Rímoli (Folha de S. Paulo): “Apóio Sigmaringa por sua honestidade, por ter clareza na sua proposta política. Sua presença no Congresso representa a renovação tão necessária à classe política nacional”.

Luiz Recena (Empresa Brasileira de Notícias): “Tem gente que diz que Sigmaringa é tímido, como se essa característica o desmerecesse como candidato. Pois eu digo que a dita timidez do Luiz Carlos é um reflexo do seu extremo bom caráter, é coisa que cativa as pessoas. Voto nele porque é um batalhador sério pela democracia no Brasil.

José Carlos Bardawl (revista Senhor): “Considero Sigmaringa um advogado competente e honesto. Como cidadão caracteriza-se por suas posições em defesa dos injustiçados. Tem tudo, portanto, para ser um bom político e um deputado que honra a primeira bancada de Brasília.

Marlene Anna Galeazzi (revista Veja): “Quem nos tempos negros do autoritarismo defendeu os direitos humanos demonstrou o que pode fazer na Constituinte. Por isso voto em Sigmaringa, um candidato limpo, sério e competente.



Sigmaringa